

**DECISÃO DO CAHOSCC RELATIVO AO RELATÓRIO DO COORDENADOR DO
COMITÉ DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO AFRICANOS PARA AS
ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS (CAHOSCC)**

O Comité dos Chefes de Estado e de Governo Africanos para as Alterações Climáticas, reunido a 18 de Fevereiro de 2023, em Adis Abeba, Etiópia, aprovou as seguintes decisões e recomendações:

1. **TOMA NOTA** do Relatório do Coordenador do Comité de Chefes de Estado e de Governo Africanos para as Alterações Climáticas (CAHOSCC), S.Ex.^a William Ruto, Presidente da República do Quénia;
2. **MANIFESTA O SEU APREÇO** à República do Quénia por coordenar o trabalho do CAHOSCC e pelas realizações notáveis no sentido de fornecer orientação política e manter a unidade de África, bem como de liderar o continente durante a 27.^a Conferência das Partes (COP27) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (CQNUAC), a 17.^a Reunião das Partes na qualidade de Conferência das Partes no Protocolo de Quioto (KP) e a 4.^a Sessão da Conferência das Partes na qualidade de Reunião das Partes no Acordo de Paris;
3. **TOMA NOTA**, com apreço, da orientação política e das reuniões preparatórias convocadas pela Conferência Ministerial Africana sobre o Meio-ambiente (AMCEN) e das reuniões do Grupo de Negociadores Africanos sobre as Alterações Climáticas (AGN) em preparação para a COP27;
4. **FELICITA** S.Ex.^a Abdel Fattah El-Sisi, Presidente da República Árabe do Egipto, S.E. Sameh Shoukry, Presidente da COP27, e o povo do Egipto por ter acolhido com êxitos a COP e tomado decisões fundamentais para promover a implementação e as acções climáticas;
5. **FELICITA** os Emirados Árabes Unidos por terem sido homologados como país sucessor de acolhimento da 28.^a Sessão da Conferência das Partes (COP28) da CQNUAC; **ACOLHE COM SATISFAÇÃO** o Dr. Sultan Al Jaber, enquanto Presidente indigitado da COP28 e **COMPROMETE-SE** a apoiar os Emirados Árabes Unidos em direcção a uma COP que ofereça resultados ambiciosos que aceleram as intervenções sobre o clima em todo o mundo.
6. **FELICITA** S.Ex.^a Denis Sassou Nguesso, Presidente da República do Congo, Presidente da Comissão do Clima da Bacia do Congo;
7. **SAÚDA e APOIA** a iniciativa tomada pelo Presidente da República do Congo, em nome da Comissão do Clima da Bacia do Congo, de lançar a Década Mundial para a Erradicação da Desertificação e Preservação do Planeta, e de

acolher, em Junho de 2023, em Brazzaville, a "Cimeira Amazónia/Congo/Bornéu-Mekong, Três Bacias e a Década Mundial para a Erradicação da Desertificação", sob a égide da União Africana e das Nações Unidas.

8. **RECORDA** as Decisões Assembly/AU/Dec.723(XXXII) e a Assembly/AU/Dec.764(XXXIII) que solicitam à Comissão que organize uma Cimeira Africana sobre o Clima e que exortam os Estados-Membros da União Africana a se oferecerem para acolher a cimeira proposta. A este respeito, **ACOLHE COM AGRADO** e **APROVA** a oferta do Quénia para acolher a referida Cimeira de 04 a 6 de Setembro de 2023, em Nairobi, Quénia
9. **RECONHECE COM APREÇO** o papel de S.Ex.^a Moussa Faki Mahamat, Presidente da Comissão da União Africana na coordenação e organização de eventos sobre as alterações climáticas na COP27, que promoveu estudos de casos e intervenções sobre o clima para África e, deste modo, elevou o perfil do nosso continente.
10. **MANIFESTA O SEU APREÇO** ao Grupo de Negociadores Africanos liderado pela República da Zâmbia por apresentar os interesses da África nas negociações sobre as alterações climáticas e **EXORTA** o Grupo a continuar a representar os interesses de África em consulta com Estados-Membros para assegurar que África fale a uma só voz;
11. **CONGRATULA-SE** com as decisões da COP27 e da CMA 4, que reconhecem o acesso limitado aos sistemas de aviso prévio e apelam ao aumento de subvenções públicas para a África subsariana e para que as partes dos países desenvolvidos forneçam recursos adicionais em conformidade com estas decisões.
12. **EXORTA** ao Grupo Africano de Negociadores a continuar a trabalhar com as Partes e com a Presidência sucessora da COP28 para tomar decisões que reconheçam as necessidades e circunstâncias especiais de África no âmbito do Acordo de Paris;
13. **TOMA CONHECIMENTO** da decisão da COP27 que reconhece os impactos das alterações climáticas exacerbadas pela produção mundial de energia e alimentos, e **APELA** pela afectação de recursos adicionais de até USD4 trilhões de USD por ano em investimentos em energias renováveis.
14. **SALIENTA** a necessidade de uma rápida operacionalização do Objectivo Global de Adaptação (GGA) no âmbito do programa de trabalho Glasgow-Sharm-el-Sheikh na COP26, e **EXORTA** as Partes a trabalharem para que se concretizem um resultado significativo na COP28 que facilite o reforço da acção e da implementação de adaptação e o aumento da capacidade das Partes de se

adaptarem aos impactos adversos das alterações climáticas através da afectação de verbas adicionais para adaptação.

15. **LAMENTA PROFUNDAMENTE** a inadequação do financiamento da adaptação para responder ao agravamento dos impactos das alterações climáticas nos países em desenvolvimento e **SUBLINHA AINDA** a necessidade de os países desenvolvidos cumprirem o seu compromisso de duplicar o financiamento da adaptação até 2025, tal como decidido no n.º 1/n.º18 do CMA3.
16. **MANIFESTA PROFUNDA PREOCUPAÇÃO** face aos impactos adversos do clima e dos fenómenos climáticos extremos nas pessoas, na natureza e nas infra-estruturas, particularmente em África, e **SALIENTA** a necessidade urgente de aumentar o financiamento, de reforço das capacidades e de tecnologia para melhorar a capacidade de adaptação e de resiliência.
17. **TOMA NOTA COM PROFUNDO PESAR** das promessas não concretizadas de disponibilizar USD100 mil milhões até 2020, e reconhece os seus impactos na concretização de acções e implementação ambiciosas em matéria de clima, e **EXORTA** as partes dos países desenvolvidos a não só honrarem seus compromissos o mais rapidamente possível, mas também a aumentarem o financiamento para o clima destinado às partes dos países em desenvolvimento com vista a restabelecer a confiança no processo multilateral de resolução das questões sobre as alterações climáticas.
18. **APELA URGENTEMENTE** ao início do trabalho do Comité de Transição para operacionalizar o fundo para Perdas e Danos pela COP28, e **EXORTA AINDA** o Comité a guiar-se pelas decisões anteriores da COP, enquanto define os mecanismos institucionais, a governação e a elegibilidade; o estabelecimento do fundo e do mecanismo de financiamento de perdas e danos exige uma operacionalização rápida do fundo;
19. **APROVA** a proposta do Conselheiro Jurídico da UA sobre o Tribunal Internacional do Direito do Mar (ITLOS) para que a União Africana participe nos trabalhos iniciados pela Comissão dos Pequenos Estados Insulares sobre Alterações Climáticas e Direito Internacional (COSIS) e **AUTORIZA** o CRP a aprovar o orçamento necessário para a implementação destas actividades;
20. **EXORTA** as Partes dos países desenvolvidos a concederem um financiamento reforçado para as questões sobre o clima para a acção climática, destacando as necessidades dos países em desenvolvimento de atingir até USD6 biliões de para o período anterior a 2030, e **REALÇA** o nosso apelo às partes dos países desenvolvidos para afectar novos recursos financeiros, representando a progressão e a maior ambição possível de esforços anteriores às entidades operacionais do Mecanismo Financeiro, em particular, ao Fundo Verde para o Clima no contexto do seu reaprovisionamento este ano.

21. **CONGRATULA-SE** com a criação de um programa de trabalho sobre as vias de transição justas no contexto do Artigo 2.º do Acordo de Paris, **RECORDA** o seu apelo ao reconhecimento das múltiplas formas e fases das transições justas, **EXORTA** as partes a ponderarem em torno de transições justas, incluindo, os roteiros para baixas emissões e desenvolvimento resiliente ao clima nos diferentes sectores do IPCC, e no contexto do desenvolvimento sustentável e da erradicação da pobreza, reconhecendo, ao mesmo tempo, a necessidade de um aumento do financiamento para o clima para as transições e a transferência de tecnologia e de reforço de capacidades para a criação de novos empregos e de qualidade.
22. **CONGRATULA-SE** com o progresso em relação ao primeiro balanço global que avaliou os progressos colectivos para concretizar os três objectivos do Acordo de Paris; designadamente o objectivo da temperatura, objectivo da adaptação e o objectivo do financiamento, e **EXORTA** todas as partes a procurar obter resultados e fazer recomendações em relação aos três objectivos para servir de base e orientar as partes e, posteriormente, as contribuições determinadas a nível nacional.
23. **RECONHECE** e **MANIFESTA APREÇO** ao trabalho das Comissões Africanas para a Acção Climática, nomeadamente, a Comissão para a Acção Climática da Bacia do Congo, a Comissão para a Acção Climática do Sahel, a Comissão para a Acção Climática dos Estados Insulares Africanos; **RECONHECE TAMBÉM E MANIFESTA APREÇO** ao trabalho da Iniciativa de Adaptação para a África (AAI), da Iniciativa para as Energias Renováveis em África (AREI), da Iniciativa de Adaptação da Agricultura Africana (AAA) na coordenação da implementação da resposta de África às Alterações Climáticas e **APELA** a um apoio adicional para aumentar a implementação destas iniciativas;
24. **MANIFESTA AINDA O SEU APREÇO** à República Árabe do Egipto pelo êxito da operacionalização da Unidade de Apoio Técnico da Iniciativa de Adaptação Africana nas Cidades Unidas e nos Governos Locais de África (UCLG-África) no Norte de África, em Cairo;
25. **NOTA** com apreço o apoio complementar prestado por todos os parceiros ao Grupo Africano de Negociadores, em particular, pela Comissão da União Africana, o Banco Africano de Desenvolvimento, o Programa ClimDev África, a União Europeia, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, o Programa das Nações Unidas para o Ambiente e a República Federal da Alemanha.
26. **SAÚDA** a Comissão da União Africana, o Banco Africano de Desenvolvimento, a Agência de Desenvolvimento da União Africana (AUDA-NEPAD) e a Comissão Económica das Nações Unidas para África, pelo estabelecimento e eficácia do Pavilhão Africano na COP27 e **AGRADECE** o espaço fornecido pelo Pavilhão

para os países e instituições africanos exibirem as intervenções de África às alterações climáticas nas futuras COP.

27. **SOLICITA** à Comissão da União Africana que apoie um processo amplo e participativo para o desenvolvimento da posição comum de África sobre as alterações climáticas, que incluirá mulheres, jovens, sector privado, sociedade civil, as instituições académicas e governos.
28. **TOMA NOTA** da implementação da Estratégia e Plano de Acção para as Alterações Climáticas e Desenvolvimento Resiliente da União Africana (2022-2032), **SOLICITA** à Comissão da União Africana que reforce a capacidade dos Estados-Membros de aceder ao financiamento climático necessário para a implementação de vários programas de adaptação e mitigação, bem como **transições justas**, inclusive através do Programa Africano de Governação em matéria de alterações climáticas.
29. **RECORDA** a Decisão Assembly/AU/Dec.723 (XXXII) para que a Comissão elabore o Regulamento Interno do CAHOSCC e **SOLICITA** ao Subcomité do Comité de Representantes Permanentes (CRP) que siga o devido processo para concluir a elaboração do Regulamento Interno, com o apoio da Comissão da UA, até à próxima reunião do CAHOSSC.
30. **SAÚDA** os resultados da Segunda Conferência de Chefes de Estado e de Governo da Comissão para Acção Climática da Região do Sahel, realizada a 17 de Fevereiro de 2023 na Sede da UA sob a presidência de Sua Excelência Mohamed Bazoumat, Presidente da República do Níger, e **ENDOSSA** as respectivas recomendações.